

Editorial

ESTUDOS AVANÇADOS chega ao seu 50º número, e é com satisfação que a editoria vê confirmado o seu projeto inicial: valer-se do conhecimento multidisciplinar, dentro e fora da universidade, em função de problemas cruciais da sociedade brasileira ou da comunidade internacional.

Saber científico e humanístico *mais* atenção às carências básicas de nosso povo: esta é fórmula que cada dossiê da revista tem equacionado, como se pode verificar examinando o catálogo geral posto em apêndice à presente edição.

O dossiê que cobre a maior parte do número contempla a condição do negro no Brasil. Para compô-lo concorreram estudiosos de diversas áreas: Antropologia, Sociologia (contestando a velha tese da nossa “democracia racial”), História, Estudos Africanos, Educação, Genética (com revelações demográficas surpreendentes), Saúde Pública, Literatura, Teatro, Música e Artes Plásticas. Fizeram-se ouvir também vozes de ONGs voltadas para a luta pelos direitos dos negros. A questão das cotas foi trabalhada em vários níveis, trazendo subsídios para o debate ainda em curso.

Deu-se relevo à situação do negro na Bahia onde se vêm ensaiando iniciativas democráticas junto a algumas comunidades (v. em especial o trabalho encetado pela Secretaria da Reparação).

Temos consciência de que o universo da condição negra no Brasil é muito mais amplo do que nossa capacidade de abrangê-lo, mas esperamos ter tocado em alguns de seus pontos nevrálgicos.

Polêmicas atuais sobre reforma agrária e sobre censura científica, bem como o discurso de posse do novo diretor do IEA, Prof. João Steiner, completam a edição.